

CURSINHO POPULAR DA UTFPR: UMA PREPARAÇÃO DIRECIONADA PARA AS PROVAS DE VESTIBULARES E ENEM - EDIÇÃO 2023/2024

POPULAR PREP COURSE: TARGETED PREPARATION FOR VESTIBULAR AND ENEM EXAMS – 2023/2024 EDITION

Mateus Roberto Borim¹

Danielle Gonçalves de Oliveira Prado²

Vithor Sant Ana Caeiro³

Luana Carla da Silva⁴

Isabelle Gonçalves de Oliveira Prado⁵

Resumo: O projeto: “Cursinho Popular” oferece uma preparação para vestibulares e ENEM destinado a alunos do Ensino Médio. As atividades são ministradas por estudantes da UTFPR, sob supervisão dos docentes da equipe executora. O objetivo é proporcionar aos participantes um reforço educacional nas disciplinas básicas visando melhorar o desempenho nos exames admissionais. A metodologia envolve atividades presenciais em que uma lista de exercícios é solucionada. A abordagem resolutiva contribui para que aspectos teóricos dentro de cada questão possam ser discutidos de forma direcionada e ainda, as questões práticas favorecem a memorização de fórmulas de uso contínuo, promovendo assim, uma maior interação entre monitores e alunos. Como resultado destaca-se o impacto positivo do projeto no desenvolvimento acadêmico dos participantes e na formação pedagógica dos discentes da UTFPR. Concluímos assim que o cursinho contribui significativamente para a democratização do acesso ao ensino superior e para o fortalecimento das competências dos envolvidos no processo.

Palavras-chave: Curso Preparatório; Extensão Universitária; Vestibular; Ensino Médio; Formação Pedagógica.

Abstract: The project: “Cursinho Popular” offers preparation for college entrance exams and ENEM for high school students. The activities are taught by UTFPR students, under the supervision of the faculty members of the implementing team. The own is to provide participants with educational reinforcement in basic subjects, aiming to improve their performance in admission exams. The methodology involves in-person activities where a list of exercises is solved. The problem-solving approach helps to allow theoretical aspects within each question to be discussed in a targeted manner, and the practical questions

1 Graduação em andamento em Engenharia Civil. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7419169367655063> E-mail:

2 Doutora em Estatística e Experimentação Agropecuária pela Universidade Federal de Lavras (2016). Atualmente atua como professora adjunto C (nível 3) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - campus Apucarana. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7657393693748801>. E-mail: danielle@utfpr.edu.br

3 Graduação em andamento em Engenharia Química. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4129554287998588>. E-mail: santcaeiro55@gmail.com

4 Graduação em andamento em Engenharia Química. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3329845143897222>. E-mail: luanacarla@alunos.utfpr.edu.br

5 Professora na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). ORCID:<https://www.orcid.com.br/0000-0003-2802-6037>. E-mail: bellegoprado@hotmail.com

also encourage the memorization of formulas for continuous use, thus promoting greater interaction between tutors and students. The results highlight the positive impact of the project on the academic development of participants and on the pedagogical training of UTFPR students. The conclusions indicate that the preparatory course contributes significantly to the democratization of access to higher education and to the strengthening of the skills of those involved in the process.

Keywords: preparatory course. College entrance exam. High school. Pedagogical training.

Introdução

Com a globalização e a evolução constante do mundo contemporâneo, as Instituições de ensino superior no Brasil têm adquirido ainda mais importância. Na atualidade, os jovens têm entendido e buscado cada vez mais oportunidades de acesso ao ensino superior. O mercado de trabalho está cada vez mais concorrido e essa tem sido uma das exigências mínimas para os cargos com melhores remunerações. Entretanto, a busca por essa oportunidade tem sido extremamente difícil, principalmente para os alunos provenientes da rede pública de ensino que representam a maioria dos estudantes no país e enfrentam grandes dificuldades financeiras e sociais.

De acordo com Neves et al. (2007), ainda que esteja mundialmente difundido o argumento de que o desenvolvimento e a capacidade competitiva de uma nação, em termos internacionais, guardam íntima relação com um forte sistema de Educação Superior, não se pode afirmar que exista igualdade social no acesso a este nível educativo.

A concepção de ensino e de aprendizagem no Brasil é frequentemente pré-rotulada como sendo de elevada dificuldade e compreensão. Segundo Castejon e Rosa (2017), o ensino, principalmente na área de exatas, apresenta-se descontextualizado, inflexível e imutável, priorizando o espectro racional, o que não valoriza a flexibilidade e a diversidade dos estilos de aprendizagem de cada aluno. Visto isso, o aluno atua como espectador, no qual a idealização do ensino o privilegia como mero participante coadjuvante da aula ministrada.

Em paralelo, segundo Fiorentini (1995) uma vasta gama de educadores acredita que os alunos aprendem a matéria por meio de memorização de princípios, teoremas e regras, enquanto na verdade deveriam experimentar uma prática diferenciada em sala de aula, induzindo o aluno a construir os conceitos através de uma base reflexiva e a partir da resolução de enunciados que propõem situações-problema reais. Ainda segundo o autor, a qualidade do ensino é relativa aos modos de concepção de cada estudo realizado. Essa questão pode ser relacionada ao nível de rigor e formalização dos conteúdos programados, às técnicas de ensino, controle de reprovações, uso da disciplina ligada à vida prática ou ainda a serviço da formação da cidadania do estudante.

Percebe-se que o debate e as divergências sobre esse conceito são atemporais e ao longo dos anos modifica-se sofrendo influências sociais, culturais e políticas. Variando assim, em termos mais específicos, com as concepções epistemológicas, axiológico-teleológicas e didático-metodológicas daqueles que pro-

duzem as transformações do ensino.

O PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) realizou uma pesquisa em 2016 com 70 países para ranquear o grau de educação em Ciências, Leitura e Matemática. O Brasil foi classificado na 63ª posição em Ciências, na 59ª em Leitura e na 66ª em Matemática, deixando explícito a deficiência no ensino dessas matérias, com destaque para a Matemática a nível nacional. Este programa também demonstrou uma estagnação do ensino desde o início dos estudos.

Um assunto que tem sido amplamente discutido, principalmente na mídia, é a qualidade do ensino público no Brasil. Faltam recursos para a infraestrutura, para pagamento de professores e até mesmo para manter a escola funcionando. Com isso, os maiores prejudicados são os alunos. Dessa forma, fica fácil entender o motivo pelo qual os alunos de baixa e média renda apresentam grandes dificuldades para ingressar no ensino superior.

Segundo Alvarenga et. al (2012), a formação do estudante de escola pública é permeada por algumas dificuldades peculiares a esse tipo de ensino, sendo os principais problemas a falta de estrutura e recursos, a desmotivação dos professores por conta dos baixos salários, o desinteresse dos alunos, seja pelo cansaço físico, ou pela falta de perspectivas para o futuro. Alvarenga et. al (2012) complementam que o distanciamento entre as escolas, a universidade e a falta de divulgação das oportunidades existentes fazem com que o ensino superior se torne uma realidade distante para a maior parte desses estudantes.

No Brasil, a maior porta de entrada para o ensino superior é o ENEM, aceito por diversas universidades públicas, federais e estaduais. As universidades privadas também utilizam esse critério para oferecer programas de bolsas integrais e parciais por meio do PROUNI, para alunos de baixa e média renda que atendem alguns pré-requisitos pré-estabelecidos pelo programa, e também a oportunidade de financiamento através do FIES.

Sendo assim, tendo em vista as oportunidades propiciadas pelo ENEM e as dificuldades apresentadas pelos alunos carentes da rede pública de ensino para ingressarem no ensino superior, o presente projeto propõe-se a contribuir com o ensino público, levando em consideração a missão da Universidade em formar excelentes profissionais, mas acima de tudo de formar excelentes cidadãos, capazes de identificar situações-problema na sociedade e propor soluções de maneira simples, criativa e efetiva por meio da implementação e atuação em projetos voluntários de interesse da comunidade.

A base teórica do projeto está ancorada nos princípios da educação popular de Paulo Freire, que enfatiza a importância da educação como ferramenta de transformação social. A metodologia utilizada, focada na resolução de exercícios e na revisão de conteúdos, está alinhada com estudos que mostram que a prática contínua e a aplicação prática dos conhecimentos são fundamentais para a retenção e compreensão dos conteúdos (Dos Santos; Da Fonseca, 2021).

O projeto: “Cursinho Popular” é voltado para alunos de baixa/média renda, principalmente da rede pública de ensino de Apucarana e região, com o objetivo de prepará-los para a realização do ENEM e vestibulares em geral. A ideia central da proposta é desenvolver um cursinho que seja focado na resolução de exercícios recorrentes nesse tipo de prova, através de monitorias acompanhadas por alunos de graduação da UTFPR, sob a supervisão e orientação de professores/técnicos/pós graduandos da própria Universidade.

Metodologia

O “Cursinho Popular” oferece para alunos do Ensino Médio, principalmente da rede pública de ensino, um reforço nas disciplinas de: Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia, História, Português e Redação, focando nos conteúdos que mais caem no ENEM e em vestibulares em geral. O projeto de extensão foi implementado na UTFPR, campus Apucarana, e as aulas ocorreram nas instalações da

própria Universidade, mais especificamente na sala M004 do bloco M. As atividades acontecem durante a semana e no período noturno para atender a demanda da maioria dos interessados, visto que, ou os participantes ainda estão cursando o Ensino Médio no período matutino e vespertino, ou já se formaram e estão trabalhando em horário comercial.

Antes das atividades do projeto foi realizada uma ampla divulgação interna junto aos docentes e discentes de graduação da UTFPR, para que esses pudessem se inscrever como executores da ação. A seleção dos monitores voluntários da UTFPR foi realizada pela professora responsável pelo projeto, de acordo com interesse e afinidade com as disciplinas a serem trabalhadas. Alguns alunos se voluntariaram, enquanto outros foram selecionados como bolsistas, dedicando uma maior carga horária ao projeto. Cada monitor da equipe executora recebeu um resumo do conteúdo a ser abordado e uma lista de exercícios, preparadas também pelos próprios alunos com os principais temas abordados em vestibulares, para se prepararem para a monitoria. Os monitores sempre estavam sob supervisão de um professor responsável pelo conteúdo e receberam todas as instruções de como as atividades deveriam ser direcionadas.

Através de estudos e pesquisas realizadas pelos alunos em parceria com os professores foi proposto a elaboração de um material didático próprio para o cursinho popular, sem custo e que é de muita valia para a comunidade. É importante ressaltar que todos os alunos participantes do projeto recebem treinamento dos professores antes de assumirem a responsabilidade da sala de aula.

As atividades do “Cursinho” foram realizadas de segunda a quinta-feira, das 19h às 21h, totalizando quatro aulas semanais. Cada sessão de duas horas foi estruturada para ser iniciada com um resumo básico do conteúdo, seguida pela resolução de uma lista de até 10 exercícios, com questões de vestibulares variados, incluindo ENEM e ITA. A metodologia combinou explicações teóricas e práticas, utilizando quadro e slides, promovendo uma resolução dinâmica dos exercícios, ora no quadro com participação dos alunos, ora individualmente, de maneira que o monitor passava nas mesas esclarecendo as dúvidas.

Visando melhorar a metodologia aplicada de forma constante, um questionário foi aplicado aos alunos durante o primeiro semestre do cursinho para avaliar a qualidade das aulas e dos monitores. Embora as perguntas não tenham focado diretamente na avaliação do conhecimento adquirido, o feedback forneceu insights sobre a percepção dos alunos em relação ao curso, sobre o que eles estavam absorvendo do conteúdo e como as aulas poderiam melhorar. Isso faz com que, tanto as atividades, quanto a metodologia aplicada sejam sempre mantidas ou reformuladas, prosperando um melhor aproveitamento dos alunos. Como o principal objetivo do projeto é a aprovação dos alunos nos vestibulares desejados, seja na UTFPR ou em outras instituições, os resultados estão sendo medidos pelo sucesso dos alunos ao ingressarem no ensino superior.

Em síntese, o projeto visa fornecer um cursinho de qualidade e gratuito para a comunidade, principalmente alunos de baixa renda, democratizando o acesso ao ensino superior. A continuidade e a expansão das atividades oferecidas são planejadas a cada semestre, em função da demanda, e sempre buscando beneficiar um número maior de estudantes. Além disso, preza-se pela evolução contínua da metodologia aplicada e dos recursos oferecidos.

É importante salientar que, durante toda sua execução, existe interação entre diferentes áreas do conhecimento, o que proporciona uma rica troca de vivências entre os participantes, enriquecendo tanto a formação dos alunos do Ensino Médio quanto a dos estudantes universitários envolvidos.

Resultado

Para a seleção e inscrição dos estudantes interessados em participar do Cursinho Popular como ouvintes, foi realizado a divulgação em parceria com o núcleo regional de educação da cidade de Apucarana, colégios da rede pública e privada de ensino da cidade, a prefeitura do município e também através de mídias locais, tais como: jornal da cidade, canal de televisão e estação de Rádio da região, e também a criação de canais de comunicação, como redes sociais e e-mail. Toda essa parceria contribuiu para que o

público alvo do projeto fosse atingido e assim, fosse possível proporcionar aos alunos do Ensino Médio, especialmente aqueles de escolas públicas, uma preparação de qualidade para os vestibulares, aumentando suas chances de aprovação.

Foi montado todo um cronograma com as atividades e conteúdos que seriam abordados e distribuídos aos professores e monitores auxiliares, para que esses já pudessem se preparar para o dia da execução da aula. O calendário planejado foi apresentado aos alunos no primeiro dia de aula, e sempre que era necessário realizar alguma alteração nas datas, essa era informada com antecedência.

Figura 1. Folder de divulgação do Projeto: Cursinho Popular para a Comunidade



Fonte: Autoria Própria (2024).

Para facilitar a comunicação entre os estudantes, e a coordenação do projeto, foi montado um grupo no *Whats App*, que serviu como ferramenta de apoio tanto para informações, quanto para sugestões de materiais extras para estudo. A participação de estudantes variou de 10 a 15 alunos por aula, com algumas desistências e outros novatos ao longo do curso. Visivelmente um grupo frequente de 6 alunos demonstraram uma evolução efetiva no desempenho nas disciplinas abordadas e afirmaram se sentirem mais confiantes para enfrentar os exames.

O impacto social do projeto é significativo, pois oferece uma oportunidade para alunos de baixa renda se prepararem adequadamente para os vestibulares, algo que muitas vezes está fora de seu alcance

devido aos custos elevados dos cursinhos preparatórios particulares. A transformação observada nos alunos participantes inclui um aumento na confiança e maior motivação para estudar, além de uma melhora no desempenho acadêmico.

Figura 2. Sala de aula onde os alunos realizavam as atividades do Projeto: Cursinho Popular na UTFPR – campus Apucarana



Fonte: Autoria Própria (2024).

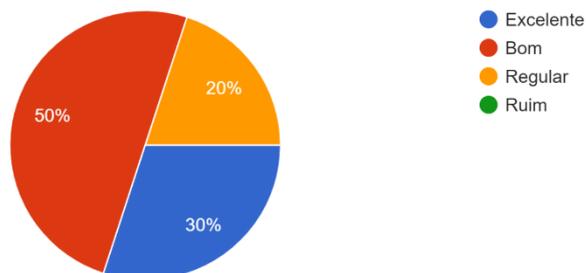
A relevância científica do projeto está na aplicação prática de teorias educacionais e na possibilidade de avaliar a eficácia de diferentes metodologias de ensino em um contexto real. O projeto também serve como uma experiência para os alunos da UTFPR desenvolverem habilidades pedagógicas e vivenciarem o outro lado da sala de aula.

Um dos principais desafios enfrentados foi a falta de conhecimento prévio dos alunos sobre alguns conteúdos abordados nas aulas, mesmo sendo assuntos condizentes com o nível escolar ao qual estão inseridos, portanto a estratégia de ensino não foi trazer abordagens novas, mas sim reforçar aquilo que os alunos já deveriam ter aprendido na escola e ainda, mostrar de forma mais focada, como esse conteúdo é, normalmente, apresentado nos vestibulares. Isso enfatiza o fato da dinâmica diferenciada das aulas serem em torno da resolução de exercícios. Contribuindo para a hegemonia da turma e visando facilitar os estudos, os monitores preparam um material extra contendo resumos claros e eficazes no início de cada aula, o que melhorou bastante a compreensão deles e possibilitou a resolução mais rápida e eficaz dos exercícios propostos.

Através de um questionário, os alunos avaliaram positivamente a qualidade das aulas e a metodologia utilizada pelos professores e monitores. A interação entre os alunos da UTFPR e os alunos do Ensino Médio foi enriquecedora, permitindo um aprendizado mútuo. Para ilustrar os resultados e a dinâmica do projeto, foram utilizados gráficos.

Gráfico 1. Avaliação da Qualidade das Aulas pelos Alunos

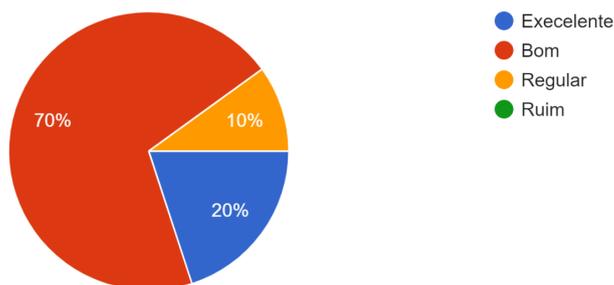
De modo geral, o que está achando do cursinho?
10 respostas



Fonte: Autoria Própria (2024).

Gráfico 2. Avaliação do Material das Aulas pelos Alunos

Qual sua opinião sobre o material disponibilizado?
10 respostas



Fonte: Autoria Própria (2024).

O impacto do projeto estará em constante avaliação através do acompanhamento dos resultados dos alunos nos vestibulares e sua trajetória acadêmica subsequente. Inclusive, há planos para a continuidade nos próximos semestres, com a perspectiva de inclusão de novas disciplinas e constante atualização do material disponibilizado para os estudantes.

Conclusão

O projeto de extensão da UTFPR Apucarana “Cursinho Popular” que oferece um curso preparatório para vestibulares com a participação de alunos do campus como professores, alcançou resultados positivos e impactantes. O curso conseguiu fornecer uma preparação acadêmica gratuita e de alta qualidade para alunos de escolas públicas, contribuindo significativamente para suas chances de aprovação em vestibulares. Simultaneamente, os alunos da UTFPR aprimoraram suas habilidades pedagógicas e ganharam experiência prática valiosa, essencial para seu desenvolvimento profissional.

Isso reforça o fato do projeto não ter apenas beneficiado os alunos do Ensino Médio, mas também proporcionando uma valiosa oportunidade de aprendizado para os voluntários da UTFPR. A experiência de ensino contribuiu para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e para a reflexão sobre práticas

educacionais. A relevância científica do projeto reside na possibilidade de replicar e adaptar a metodologia em diferentes contextos, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade.

A experiência reforça a missão da UTFPR de apoiar a comunidade local e promover a inclusão social através da educação. A interação entre os alunos do Ensino Médio e os universitários criou um ambiente de aprendizado enriquecedor, beneficiando ambos os grupos. Com a continuidade e possíveis expansões planejadas, o projeto tem o potencial de oferecer ainda mais oportunidades e suporte educacional à comunidade, evidenciando sua relevância e impacto a longo prazo.

Referências

ALVARENGA, C. F.; SALES, A. P.; COSTA, A. D. da; COSTA, M. D. da; VERONEZE, R. B.; SANTOS, T. L. B. **Desafios do ensino superior para estudantes de escola pública: um estudo na UFLA**. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, Niterói, v. 6, n. 1, p. 55-71, 2012.

CASTEJON, Mariângela; ROSA, Rosemar. Olhares sobre o ensino da matemática: educação básica. **Uberaba-MG: IFTM**, 2017.

DOS SANTOS, Elisa Queiroz; DA FONSECA, Letícia Rodrigues. Desenvolvimento de metodologias ativas por meio do design thinking. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e151101421752-e151101421752, 2021.

FIORENTINI, Dario. Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil. **Zetetiké**, v. 3, n. 1, p. 1-38, 1995.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Pisa - programa internacional de avaliação de estudantes**. Disponível em: < <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pisa/resultados>>. Acesso em: 29 jul. 2024.

NEVES, C. E. B.; RAIZER, L.; FACHINETTO, R. F. Acesso, expansão e equidade na educação superior: novos desafios para a política educacional brasileira. **Sociologias. Porto Alegre. Vol. 9, n. 17 (jan./jun. 2007), p. 124-157**, 2007

Rosa, L.R.D., Vieira, L., Trindade, F.R.D., Conde, M.C.M. and Bublitz, G.K., 2018. VESTVATES-DINÂMICA DE UM CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR POPULAR NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. *Anais do Salão de Ensino e de Extensão*, p.143.

SILVA, Ana. *Metodologia do Ensino e Aprendizagem*. Belo Horizonte: Editora Educacional, 2017.

Recebido em 09 de dezembro de 2024.

Aceito em: 17 de janeiro de 2025.